

207

AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES DE MEMÓRIA DURANTE E APÓS EPISÓDIO DE DEPRESSÃO MAIOR

Luciano R. Isolan, Bianca M. Branco, Igor D. Alcântara, Lúcia H. F. Ceitlin (Departamento de Psiquiatria, FAMED, UFRGS)

A doença depressiva maior quando apresenta a clínica de uma síndrome demencial, com os déficits cognitivos semelhantes aos encontrados em outros quadros demenciais, impõe dificuldades diagnósticas. A reversibilidade dos déficits de memória nos pacientes com depressão é amplamente utilizada para contrastar com os déficits permanentes da demência. No entanto, são poucas as pesquisas que examinam de forma mais específica as alterações de memória durante o episódio de depressão maior e após sua remissão. O objetivo desse estudo é avaliar as funções de memória em pacientes durante o episódio de depressão maior e após a recuperação dos sintomas. O presente estudo está sendo realizado com pacientes, com diagnóstico de depressão maior, selecionados a partir da Unidade de Psiquiatria do HCPA. Serão excluídos da amostra pacientes com déficit ou com risco de apresentarem déficits de memória por outras causas. A avaliação das funções de memória está sendo aferida através de testes que avaliam aspectos da memória remota, recente e imediata. Os graus de depressão estão sendo verificados através da escala de Hamilton. Sendo a depressão maior uma categoria diagnóstica ampla que comporta um grupo heterogêneo de pacientes, é de crucial importância avanços na descrição dos aspectos cognitivos desta doença, na tentativa de identificar um subtipo clínico. No momento da realização deste resumo, o trabalho encontra-se no início da coleta de dados. (CNPq-PIBIC/UFRGS)